

Com base no texto abaixo, responda às questões de números 57 e 58.

Pela primeira vez na história da humanidade, tornou-se possível organizar a produção, e não apenas o comércio, em escala transnacional. Portanto, enquanto a divisão global do trabalho estava antes confinada à troca de produtos entre regiões específicas, hoje é possível produzir independentemente das fronteiras nacionais e continentais. (...)

Na minha opinião, há certa confusão entre duas coisas bem diferentes. Não há dúvida de que a globalização, em alguns aspectos, independe da atuação governamental. O mesmo não se dá com a ideologia baseada na globalização, a ideologia neoliberal do livre mercado. Essa ideologia baseia-se no pressuposto de que a liberalização do mercado otimiza o crescimento e a riqueza no mundo, e leva à melhor distribuição desse incremento. Em minha opinião, ninguém nunca conseguiu justificar de maneira satisfatória essa concepção.

(Adaptado de HOBBSAWM, Eric. *O novo século*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.)

Questão 57

O texto expõe uma diferença entre a dinâmica da globalização e a ideologia associada a esse processo.

A crítica do autor a tal ideologia pode ser expressa, de forma sucinta, pelo argumento de que a:

- (A) atuação do Estado não resiste à globalização
- (B) liberdade de mercado não garante a justiça social
- (C) expansão comercial não atravessa as fronteiras nacionais
- (D) opção neoliberal não defende o crescimento econômico

Questão 58

No contexto apresentado por Hobsbawm, a superação de fronteiras nacionais e continentais pode parecer contraditória com as seguintes realidades:

- separatismo basco;
- conflitos entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte;
- tensões autonomistas e separatistas no Canadá;
- forças de dispersão e fragmentação no Leste Europeu;
- guerras étnicas africanas.

Esta aparente contradição pode ser compreendida a partir da seguinte afirmativa:

- (A) A revolução técnico-científica e a mundialização dos mercados acarretam os conflitos nacionalistas.
- (B) A globalização e a afirmação do Estado nacional são processos coexistentes nas relações internacionais.
- (C) A transformação econômica e os movimentos separatistas incrementam a formação de blocos regionais.
- (D) A fragmentação territorial dos Estados e as novas estratégias de consumo aceleram a concentração de capitais.

Questão 59

(QUINO. *Gente en su sitio*. Barcelona: Lúmen, 1980.)

Considere a dinâmica atual da economia capitalista e o que é sugerido na charge quanto ao comportamento das empresas.

A partir daí, é possível estabelecer uma associação com o processo econômico de:

- (A) criação das empresas
- (B) liberalização do comércio
- (C) formação de monopólios
- (D) acumulação primitiva do capital

Questão 60

Existem dois conjuntos sociais para os quais a questão da terra constitui um fator de importância fundamental. Um deles é formado por aqueles que utilizam a posse ou a propriedade como instrumento de diversas formas de exploração e especulação. O outro grupo social é formado pelos trabalhadores sem terra, pequenos produtores deslocados pelo latifúndio para áreas marginais ou pressionados pelo capital comercial e financeiro, e os migrantes frustrados, que sobrevivem nas periferias urbanas. A estes podem vir a agregar-se, em futuro não muito remoto, outras vítimas do processo de ajuste neoliberal, ex-funcionários públicos, ex-bancários e todos os outros ex de menor nível de qualificação.

(Adaptado de TAVARES, Maria da Conceição. *Destruição não criadora*. Rio de Janeiro: Record, 1999.)

Segundo a visão da autora, problemas sociais no campo e na cidade estão intimamente relacionados. No caso brasileiro, esta relação se estabelece porque em ambos os espaços ocorrem, dentre outras, as seguintes situações:

- (A) estagnação da economia e fuga de capitais
- (B) estatização das empresas e expansão do setor financeiro
- (C) atenuação das desigualdades e periferização do povoamento
- (D) redução do emprego e concentração do poder econômico

Utilize o quadro abaixo para responder às questões de números 61 e 62.

MODELOS PRODUTIVOS (da 2ª Revolução Industrial à Revolução Técnico-científica)		
TAYLORISMO	FORDISMO	PÓS-FORDISMO
- separação do trabalho por tarefas e níveis hierárquicos - racionalização da produção - controle do tempo - estabelecimento de níveis mínimos de produtividade	- produção e consumo em massa - extrema especialização do trabalho - rígida padronização da produção - linha de montagem	- estratégias de produção e consumo em escala planetária - valorização da pesquisa científica - desenvolvimento de novas tecnologias - flexibilização dos contratos de trabalho

Questão 61

Pelas características dos modelos produtivos do momento da 2ª Revolução Industrial, é possível afirmar que o fordismo absorveu certos aspectos do taylorismo, incorporando novas características. Essa afirmação se justifica, dentre outras razões, porque os objetivos do fordismo, principalmente, pressupunham:

- (A) elevada qualificação intelectual do trabalhador ligada ao controle de tarefas sofisticadas
- (B) altos ganhos de produtividade vinculados a estratégias flexíveis de divisão do trabalho na linha de montagem
- (C) redução do custo da produção associada às potencialidades de consumo dos próprios operários das fábricas
- (D) máxima utilização do tempo de trabalho do operário relacionada à despreocupação com os contratos trabalhistas

Questão 62

A posição central ocupada pela técnica é fundamental para explicar a atual fase do capitalismo em que se insere o pós-fordismo.

Esta nova forma de organização da produção promove o seguinte conjunto de conseqüências:

- (A) ▪ retração do setor de comércio e prestação de serviços
▪ ampliação de um mercado consumidor seletivo, diversificado e sofisticado
- (B) ▪ intensificação das estratégias de produção e consumo em nível internacional
▪ redução do fluxo de informação e dos veículos de propaganda
- (C) ▪ redução da distância entre os estabelecimentos industriais e comerciais
▪ acelerado ritmo de inovações do produto com mercados pouco especializados
- (D) ▪ crescente terceirização das atividades de apoio à produção e à distribuição
▪ elevados níveis de concentração de capitais com formação de conglomerados

Utilizando os trechos das composições de Chico Buarque e outros parceiros, que dizem muito sobre o período da ditadura militar no Brasil, responda às questões de números 63 a 66.

“Apesar de você Amanhã há de ser Outro dia Ainda pago pra ver O jardim florescer Qual você não queria Você vai amargar Vendo o dia raiar Sem lhe pedir licença E eu vou morrer de rir Que esse dia há de vir Antes do que você pensa” (<i>Apesar de você</i> - 1970)	I	“Vai meu irmão Pega esse avião Você tem razão De correr assim Desse frio, mas veja O meu Rio de Janeiro (...) Pede perdão Pela duração dessa temporada Mas não diga nada Que me viu chorando E pros da pesada Diz que eu vou levando” (<i>Samba de Orly</i> - 1970)	II	“Ninguém Ninguém vai me segurar Ninguém há de me fechar As portas do coração (...) Ninguém Ninguém vai me acorrentar Enquanto eu puder cantar Enquanto eu puder sorrir Enquanto eu puder cantar Alguém vai me ouvir” (<i>Cordão</i> - 1971)	III
“Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue Como beber essa bebida [amarga Tragar a dor, engolir a labuta Mesmo calada a boca, resta o [peito Silêncio na cidade não se [escuta” (<i>Cálice</i> - 1973)	IV	“Cadê o meu? Cadê o meu, ó meu? Dizem que você se defendeu É o milagre brasileiro Quanto mais trabalho, menos [vejo dinheiro É o verdadeiro boom Tu tá no bem bom Mas eu vivo sem nenhum” (<i>Milagre brasileiro</i> - 1975)	V	“Meu caro amigo eu bem queria [lhe escrever Mas o correio andou arisco Se permitem, vou tentar lhe [remeter Notícias frescas nesse disco Aqui na terra tão jogando futebol Tem muito samba, muito choro [e rock'n'roll Uns dias chove, noutros dias bate [sol Mas eu só quero lhe dizer que a [coisa aqui tá preta” (<i>Meu caro amigo</i> - 1976)	VI

Questão 63

Os trechos que melhor explicitam uma voz de determinação de luta contra a ditadura militar no Brasil e uma motivação para esta luta são, respectivamente, os de número:

- (A) II e V
- (B) III e I
- (C) V e II
- (D) VI e IV

Questão 64

Sobre o chamado Milagre Brasileiro (1967-1973), uma característica salientada pelo compositor no trecho V é a ausência de uma ampla política de:

- (A) redução da inflação
- (B) fomento às exportações
- (C) distribuição da riqueza
- (D) liberalização crescente de crédito

Questão 65

O crescente antagonismo entre o regime e parcelas expressivas de estudantes, intelectuais e trabalhadores descontentes gerou medidas governamentais enérgicas e autoritárias.

A mais significativa dessas medidas, empreendida pelo governo Costa e Silva, e a canção com a crítica mais direta ao silêncio que foi imposto naquele momento, estão indicadas em:

- (A) edição do Ato Institucional nº 5 - *Cálice*
- (B) formação da Junta Militar - *Meu caro amigo*
- (C) criação do Ministério da Economia - *Milagre brasileiro*
- (D) decretação do Ato Institucional nº 2 - *Apesar de você*

Questão 66

Na canção *Meu caro amigo*, o compositor faz uma ironia que poderia ser motivada não somente pelo desencanto com o regime militar, mas também pela situação econômica do país.

Essa situação econômica desfavorável é manifestada pelo:

- (A) avanço das empresas estatais desencadeando a formação dos sindicatos
- (B) crescimento econômico mantendo parte da população à margem do mercado consumidor
- (C) arrocho salarial desestimulando o crescimento dos setores mais dinâmicos da economia
- (D) esgotamento do milagre econômico provocando a adoção de medidas contra o desemprego

Questão 67

“Tu és um grande apóstolo do Socialismo, ó bonde modesto.(...) O bonde põe em contato pessoas que nunca se encontrariam talvez na vida se não existisse esse terreno neutro e ambulante, em que se misturam diariamente todas as classes da sociedade.”

(BILAC, Olavo. *Vossa insolência*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.)



(SCHWARZ, L.M.(org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.)

O trecho da crônica de Bilac e a charge representam visões diferentes sobre aspectos da vida urbana no Rio de Janeiro, no período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.

Considerando o exposto e a estrutura social brasileira, é possível concluir que a:

- (A) difusão das ideologias revolucionárias reduzia as barreiras sociais
- (B) convivência cotidiana nos transportes coletivos não eliminava a segregação social
- (C) população descendente de escravos não sofria um processo de discriminação social
- (D) expansão dos serviços públicos homogeneizava a organização social do espaço urbano

Questão 68

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS REGIÕES METROPOLITANAS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL DO BRASIL (%)

	1970	1980	1991
São Paulo	8,7	10,6	10,4
Rio de Janeiro	7,6	7,6	6,6
Belo Horizonte	1,7	2,1	2,4
Porto Alegre	1,6	1,9	2,1
Recife	1,9	2,0	2,0
Salvador	1,2	1,5	1,7
Fortaleza	1,1	1,3	1,6
Curitiba	0,9	1,2	1,4
Belém	0,7	0,8	0,9
Total	25,4	29,0	29,1

(Fonte: M. Santos, A urbanização brasileira.)

(OLIVA, J. & GIANANTI, R. *Espaço e modernidade: temas da Geografia do Brasil*. São Paulo: Atual, 1999.)

De acordo com a evolução da percentagem de habitantes de cada região metropolitana no Brasil, pode-se deduzir que, atualmente, existe a tendência de:

- (A) aceleração contínua do êxodo rural
- (B) estagnação no crescimento da população do país
- (C) reversão no crescimento das metrópoles nacionais
- (D) diminuição da população absoluta das maiores concentrações urbanas

Questão 69

“Eu gostaria que a palavra *raça* não fosse utilizada para dizer que há diversidade humana. Ela acaba servindo para exagerar os efeitos das diferenças aparentes, ou seja, físicas. Não temos o direito de nos basear nas diferenças físicas – a cor da pele, o tamanho, os traços do rosto – para dividir a humanidade hierarquicamente, ou seja, considerando que existem homens superiores em relação a outros que seriam postos em uma classe inferior. (...) Proponho não utilizar a palavra *raça*. Ela foi tão explorada por pessoas más que é melhor substituí-la pelas palavras *espécie humana*.”

(JELLOUN, T. B. *O racismo explicado à minha filha*. São Paulo: Lettera, 2000.)

Inquiridos os brasileiros não brancos sobre sua cor, no Censo de 1980, eles responderam que era:

Acastanhada, alva, bem-morena, bronzeada, bugrezinha-escura, burro-quando-foge, cabocla, cor-de-canela, encerada, meio-branca, morena-clara, morena-roxa, morena-trigueira, mulata, pretinha, queimada, rosada, ruço, sarará, tostada,...etc, num total de 136 cores declaradas.

(Adaptado de MUNANGA, K. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1999.)

No primeiro texto, a questão do racismo é tratada de forma teórica, enquanto no segundo apresenta-se informação sobre este assunto associada à realidade brasileira.

Com base na posição dos autores, é possível concluir que os conceitos sociais referentes a esta questão são passíveis de crítica pela seguinte razão:

- (A) Têm origem em tensões psicológicas.
- (B) Justificam-se por características biológicas.
- (C) Provocam diferentes contextos históricos.
- (D) Estão carregados de significados ideológicos.

Questão 70

“Eu era garotão ainda quando a Força Expedicionária Brasileira chegou à Itália. Passaram na minha cidade, porque foram de Salerno para Siena. Fazia parte do batalhão um cidadão italiano, que veio para cá pequenino e depois se naturalizou. O pai deste soldado tinha deixado uma filha pequena na Itália com um irmão que não conseguia ter filho nenhum. Então o rapaz sabia que tinha uma irmã em Paola, que ele não conhecia e que era criada por um tio. Pediu consentimento para os oficiais e chegou em Paola; chegou lá para conhecer a irmã. Não sabia nem falar italiano, só falava português. Ninguém entendia nada. Aí procuraram o meu pai, que falava bem o português e meu pai serviu de intérprete para ele poder conhecer a irmã.”
(Depoimento de Vincenzo Figliino)

(In: GOMES, A. C. (org.). *Histórias de família: entre a Itália e o Brasil*. Niterói: Muiraquitã, 1999.)

Uma das formas que o historiador utiliza para estudar uma época é recolher depoimentos de pessoas que viveram experiências no passado. O depoimento acima pode estar identificado por um tipo de memória ligado a um contexto histórico.

A alternativa que apresenta, respectivamente, a qualificação para este tipo de memória e uma referência histórica relacionada ao depoimento, é:

- (A) social - imigração italiana
- (B) oficial - Segunda Guerra Mundial
- (C) oficial - Força Expedicionária Brasileira
- (D) social - construção da cidadania italiana

Questão 71

Relacione o texto com a mensagem do anúncio:

A América Latina produziu mais pobres nas últimas décadas do que em toda a sua história: mais pobres, menos empregos formais, um crescimento da economia informal e um fosso crescente entre os que têm acesso a condições dignas de vida e os que vivem em situação de pobreza. (...) Cresce a exclusão através de mecanismos autoritários e da repressão policial; aumenta a suspeita e a desconfiança como forma cotidiana de vida; diminuem os lugares de sociabilidade e de encontro coletivo, rebaixando a experiência urbana.

(Adaptado de REGUILLO, R. In: *Revista Lugar Comum*, n. 8, 1999.)



(Adaptado de *O Globo*, 01/07/2000.)

A alternativa que caracteriza a segregação social urbana nas metrópoles é:

- (A) políticas de estado atuantes na economia visam à desintegração social nas metrópoles
- (B) setores da economia alimentados pela insegurança existente reforçam as barreiras sociais
- (C) ideologias defensoras da separação permitem a aceleração do crescimento da cidade
- (D) segmentos da sociedade ligados à marginalidade impossibilitam as políticas de distribuição de renda

Questão 72

Leia o texto sobre o Contestado (1912-1916), conflito ocorrido no sul do país e motivado, entre outros fatores, pela disputa de terras.

A revolta teve sobretudo um caráter social e religioso. O que manteve os caboclos unidos foi a crença em um profeta conhecido como monge José Maria, um guerreiro místico como Antônio Conselheiro.

O Contestado foi um movimento milenarista, ou seja, impregnado de temores apocalípticos e esperanças de salvação para os iniciados. Os caboclos acreditavam no fim deste mundo e no surgimento de outro melhor, sem fome nem miséria. Até hoje a população local se refere ao episódio como a guerra dos fanáticos, diz o historiador Paulo Pinheiro Machado, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

(Adaptado de *Superinteressante*, maio de 2000.)

A expressão “guerra dos fanáticos” era usada para definir a participação dos revoltosos e foi criada naquela época pelas autoridades políticas e pelos latifundiários.

Sob um ponto de vista crítico atual, pode-se dizer que a expressão indica a intenção de:

- (A) desqualificar os participantes da rebelião
- (B) apoiar as idéias monarquistas dos revoltosos
- (C) enfatizar o caráter degenerado dos caboclos revoltosos
- (D) destacar a indolência de origem psicoclimática dos camponeses

Questão 73

Um dos documentos mais curiosos para a história da grande data de 15 de novembro consiste, a nosso ver, no aspecto inalterável da rua do Ouvidor, nos dias 15, 16 e 17, onde, a não ser a passagem das forças e a maior animação das pessoas, dir-se-ia nada ter acontecido. Tão preparado estava o nosso país para a República, tão geral foi o consenso do povo a essa reforma, tão unânimes as adesões que ela obteve, que a rua do Ouvidor, onde toda a nossa vida, todas as nossas perturbações se refletem com intensidade, não perdeu absolutamente o seu caráter de ponto de reunião da moda.

(Adaptado de THOME, J. “Crônica do chic”. 1889. *Apud* PRIORE, M.D. *et alli. Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90*. São Paulo: Scipione, 1997.)

“Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver talvez uma parada militar.”

(CARVALHO, J. M. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.)

Nos textos apresentados, encontram-se as opiniões de dois observadores do fim do século XIX - José Thome e Aristides Lobo - a respeito da Proclamação da República.

A divergência entre as posições dos autores sobre o evento refere-se ao seguinte aspecto:

- (A) ideário republicano
- (B) reação da população
- (C) caráter elitista do movimento
- (D) caracterização política do regime

Questão 74

“O futuro crescimento intelectual vai irradiar de São Paulo (...). O século XVI pertenceu a Pernambuco, o XVII à Bahia, o XVIII a Minas Gerais, o XIX ao Rio de Janeiro, o século XX é o século de São Paulo.”

(LIMA, A.A. In: MARTINS, W. *História da Inteligência brasileira*. São Paulo: Edusp, 1978.)

População (1.000 hab.)	1872	1890	1900	1920
Município de São Paulo	32	63	240	579
Município do Rio de Janeiro	275	523	811	1.158

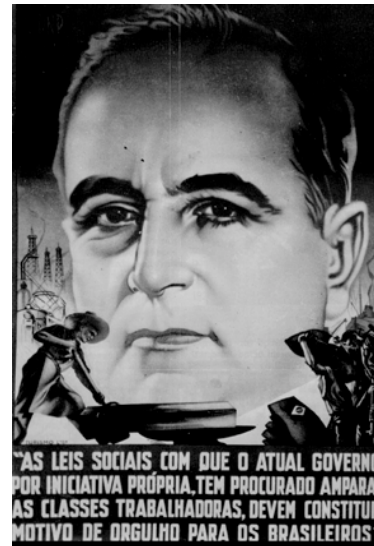
(CANO, W. In: LORENZO, H.C. e COSTA, W.P. *A década de 20 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Unesp, 1997.)

Os dados sobre o período de 1872 - 1920 podem indicar que o aumento da influência intelectual da cidade de São Paulo, apontada pelo autor do texto, acompanhou a aceleração do seu crescimento demográfico em relação ao da capital do país.

A explicação para tal aceleração pode ser encontrada no processo de:

- (A) formação de uma nova elite paulista de origem imigrante
- (B) afluxo de trabalhadores oriundos da crise da economia açucareira
- (C) decadência da capital associada aos interesses das elites comerciais
- (D) desenvolvimento dos setores urbanos ligados à economia cafeeira

Questão 75



(Retrato do Brasil. São Paulo: Editora Três/Política Editora, 1984.)

As gravuras acima ressaltam aspectos da propaganda oficial sobre as prioridades políticas do primeiro período Vargas, principalmente do Estado Novo, que simbolizou o coroamento de um ideal de modernização.

A característica econômica do período que pode ser identificada como predominante nas duas gravuras é a ênfase na:

- (A) indústria de base
- (B) rede de transportes
- (C) agricultura de exportação
- (D) produção de combustíveis

Questão 76

Pode-se dizer que os fluxos migratórios entre Brasil e Japão conheceram dois momentos. No primeiro deles, ocorrido há quase 100 anos, o Brasil recebia imigrantes. Na atualidade, o fluxo se inverteu e o país envia para o Japão os “*dekasseguis*”, descendentes dos imigrantes do primeiro momento.

O que caracteriza a situação da maioria da população migrante, no primeiro e no segundo momento, respectivamente, está apontado na seguinte alternativa:

- (A) . eram colonos atraídos pelo governo brasileiro
 . chegam na condição de trabalhadores ilegais
- (B) . eram grandes proprietários de terra arruinados
 . exercem ofícios agrícolas em pequenas propriedades
- (C) . trabalhavam em atividades agrícolas de exportação
 . desempenham atividades pouco qualificadas no meio urbano
- (D) . representavam estrangeiros marginalizados no mercado de trabalho
 . possuem dupla nacionalidade com igualdade de direitos

Questão 77

	População (milhões)	% votantes da população		População (milhões)	% votantes da população
1894 Prudente de Moraes	15,5	2,2	1922 Artur Bernardes	28,5	2,9
1898 Campos Sales	17,1	2,7	1926 Washington Luís	30,9	2,3
1902 Rodrigues Alves	18,7	3,4	1930 Júlio Prestes	33,5	5,7
1906 Afonso Pena	20,4	1,4	1945 Eurico G. Dutra	46,2	13,4
1910 Hermes da Fonseca	22,2	3,2	1950 Getúlio Vargas	51,9	15,9
1914 Venceslau Brás	24,1	2,4	1955 Juscelino Kubitschek	58,4	15,6
1919 Epitácio Pessoa	26,8	1,5	1960 Jânio Quadros	70,1	17,8

(Adaptado de *Retrato do Brasil*. São Paulo: Editora Três/Política Editora, 1984.)

Considerando os dados acima e as alterações dos textos constitucionais brasileiros, a partir das eleições presidenciais de 1945, podemos identificar uma mudança na participação da sociedade nos destinos da nação.

O processo e a causa associados a essa mudança são, respectivamente:

- (A) aumento da participação popular - fim da restrição ao voto feminino
- (B) aceleração demográfica - revolução urbano-sanitária do pós-guerra
- (C) permissão do voto dos analfabetos - ampliação numérica dos eleitores
- (D) crescimento percentual de votantes - maior mobilidade político-partidária

Questão 78

Leia o quadro e o texto.

RUSSOS NAS EX-REPÚBLICAS SOVIÉTICAS		
1991	russo (em mil)	% da população
Azerbaijão	289	4,1
Armênia	37	1,1
Bielarus	1.377	13,5
Geórgia	318	5,9
Casaquistão	6.244	37,3
Quirguízia	905	20,6
Moldova	560	12,8
Tajiquistão	349	6,5
Turcomenistão	328	8,8
Usbequistão	1.589	7,7
Ucrânia	11.481	22,2

(Fonte: *The Economist*, dezembro/1994)

(VICENTINO, C. *Rússia antes e depois da URSS*. São Paulo: Scipione, 1995.)

Um elemento que contribui para a difusão do nacionalismo entre as minorias é o colapso das instituições do Estado. O fracasso em preencher necessidades básicas das pessoas e a inexistência de estruturas alternativas satisfatórias são fatores-chave para a compreensão da inesperada proliferação de movimentos nacionalistas na antiga União Soviética, onde novas estruturas de Estado estão em processo de estabelecimento, mas ainda não podem prover a segurança e o bem-estar de seus componentes.

(Adaptado de GUIBERNAU, M. *Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1997.)

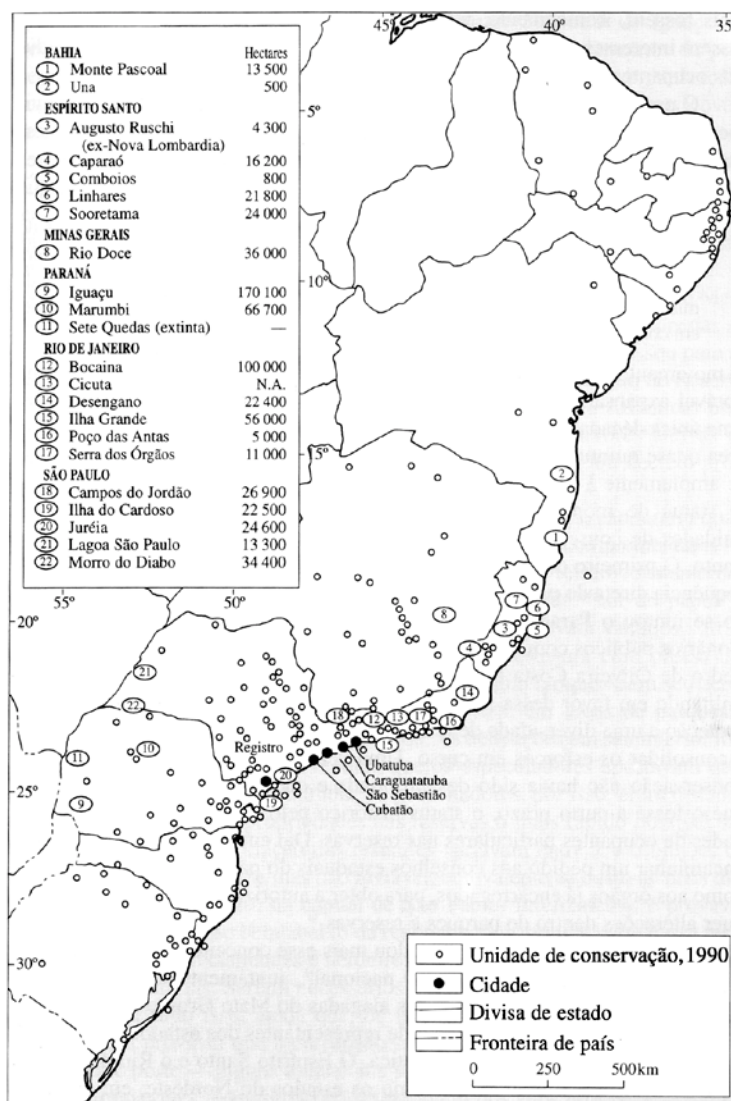
Muitos dos problemas políticos vividos hoje nas ex-repúblicas soviéticas decorrem da política de expansão das populações russas durante o período socialista.

Analisando-se o problema nacionalista nos países indicados no quadro e a composição étnica de suas populações, a consequência política que pode ser identificada é:

- (A) oposição ao regime socialista russo
- (B) separatismo frente ao regime de Moscou
- (C) ressentimento contra as minorias russas
- (D) conflito entre as etnias majoritárias soviéticas

Questão 79

Observe o mapa de unidades de conservação ambiental.

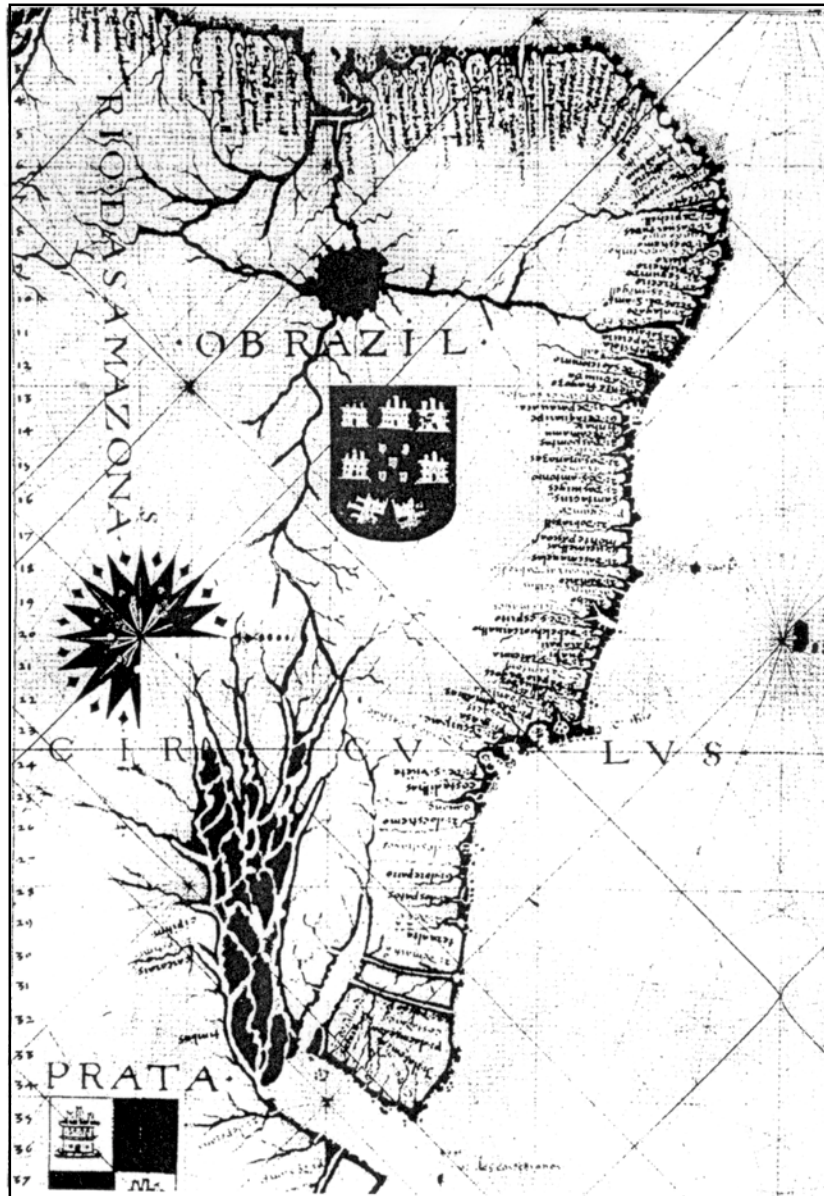


(DEAN, Warren. *A ferro e fogo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

A área de maior concentração das unidades de conservação ambiental apresentadas, sua respectiva caracterização e a razão de sua ocorrência estão indicadas na seguinte alternativa:

- (A) sul do país / clima temperado / tecnologia de conservação mais desenvolvida
- (B) domínio da caatinga / maior densidade demográfica / maior vigilância pelo Estado
- (C) domínio do cerrado / propensão a incêndios naturais / concentração de esforços de preservação pelo Estado
- (D) litoral do Sudeste / maior devastação ao longo da história / pressão da população pela conservação dos recursos

Questão 80



(Fernão Vaz Dourado, 1570. In: BERTRAN, P. *História da terra e do homem no Planalto Central*. Brasília: Solo, 1994.)

A crença na existência de minerais preciosos no Brasil alimentou o imaginário dos colonizadores e colonos portugueses. Um dos mitos que alimentava o desejo de encontrar ouro nos rios era o da existência de um suposto “Lago Dourado”, que originaria as bacias Amazônica, Platina e do São Francisco.

Quanto à representação cartográfica, o fator que melhor explica a distorção do mapa está apontado em:

- (A) expectativas sociais do momento
- (B) projetos governamentais de época
- (C) articulações econômicas no território
- (D) características naturais do espaço geográfico

TABELA PERIÓDICA

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono *
Escala Pauling de Eletronegatividade

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono *																		0					
Escala Pauling de Eletronegatividade																							
1A																2							
1	2,1															4,0							
H																He							
1,0																							
2A																							
3	1,0	4	1,5															5	2,0				
Li		Be																B					
6,9		9,0																10,8					
11	0,9	12	1,2															13	1,5				
Na		Mg																14	1,8				
23,0		24,3																15	2,1				
				3B	4B	5B	6B	7B	8B		1B	2B			3A	4A	5A	6A	7A				
19	0,8	20	1,0	21	1,3	22	1,4	23	1,6	24	1,6	25	1,5	26	1,8	27	1,8	28	1,8	29	1,9	30	1,6
K		Ca		Sc		Ti		V		Cr		Mn		Fe		Co		Ni		Cu		Zn	
39,1		40,0		45,0		47,9		50,9		52,0		54,9		55,8		58,9		58,7		63,5		65,0	
37	0,8	38	1,0	39	1,2	40	1,4	41	1,6	42	1,8	43	1,9	44	2,2	45	2,2	46	2,2	47	1,9	48	1,7
Rb		Sr		Y		Zr		Nb		Mo		Tc		Ru		Rh		Pd		Ag		Cd	
85,5		87,6		88,9		91,2		92,9		95,9		98,0		101,0		102,9		106,4		107,9		112,4	
55	0,7	56	0,9	57 - 71		72	1,3	73	1,5	74	1,7	75	1,9	76	2,2	77	2,2	78	2,2	79	2,4	80	1,9
Cs		Ba		Série dos Lantanídeos		Hf		Ta		W		Re		Os		Ir		Pt		Au		Hg	
132,9		137,3				178,5		180,9		183,9		186,2		190,2		192,2		195,1		197,0		200,6	
87	0,7	88	0,9	89 - 103		104		105		106		107		108		109		110		111		112	
Fr		Ra		Série dos Actinídeos		Rf		Db		Sg		Bh		Hs		Mt		Uun		Uuu		Uub	
223,0		226,0				261,0		262,0		263,0		264,0		265,0		268,0		269,0		272,0		277,0	

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

SÉRIE DOS LANTANÍDIOS

57	1,1	58	1,1	59	1,1	60	1,1	61	1,1	62	1,2	63	1,2	64	1,2	65	1,2	66	1,2	67	1,2	68	1,2	69	1,2	70	1,2	71	1,2
La		Ce		Pr		Nd		Pm		Sm		Eu		Gd		Tb		Dy		Ho		Er		Tm		Yb		Lu	
138,9		140,1		140,9		144,2		147,0		150,4		152,0		157,3		158,9		162,5		164,9		167,3		168,9		173,0		174,9	

SÉRIE DOS ACTINÍDIOS

89	1,1	90	1,3	91	1,5	92	1,7	93	1,3	94	1,3	95	1,3	96	1,3	97	1,3	98	1,3	99	1,3	100	1,3	101	1,3	102	1,3	103	
Ac		Th		Pa		U		Np		Pu		Am		Cm		Bk		Cf		Es		Fm		Md		No		Lr	
227,0		232,0		231,0		238,0		237,0		239,0		243,0		247,0		247,1		251,0		254,0		252,1		256,0		255,0		257,0	

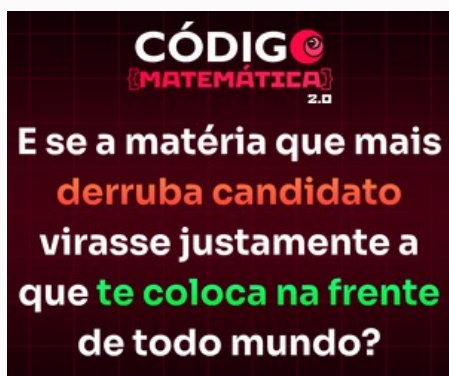
Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

